



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 05 de maio de 2015.

Participantes: Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini. **Convidados:** Vinícius Gaspar, Consultor de Investimentos da empresa Crédito e Mercado e José Araújo, membro suplente do Comitê de Investimentos do FMAP.

Às 09:00 horas do dia cinco de maio de dois mil e quinze, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos, em especial ao Sr. Vinícius Gaspar pela visita e participação da reunião. Foi procedida à leitura da ata da última reunião realizada em 24 de abril de dois mil e quinze e da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. Após lida e analisada foi aprovada por unanimidade. **1) Análise do Panorama do mês de abril de 2015:** Lido e transcrito na íntegra: "O mês de abril foi marcado pela percepção da diminuição do risco, o que levou os ativos financeiros negociados no mercado brasileiro a forte recuperação nos preços. O afrouxamento das tensões entre o Congresso e o Executivo foi bem recebido pelo mercado, sinalizando que as medidas adotadas na área fiscal contarão com o aval da Câmara e do Senado, abrindo espaço para uma melhora das condições macroeconômicas do país. Desgastada politicamente, a presidente Dilma tratou de mudar o interlocutor com o Congresso, numa tentativa de restabelecer o apoio político perdido. A presidente chegou a sondar o Ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha (PMDB), para a tarefa. Com a negativa do Ministro, que alegou falta de tempo para se dedicar à função, a escolha recaiu sobre o vice presidente, Michel Temer. Basicamente, o Planalto espera com isso obter apoio do Congresso para aprovação das MPs 664 e 665, publicadas no DOU de 30/12/2014, que tratam das alterações das regras para solicitação de seguro-desemprego, seguro defeso, auxílio doença, pensão por morte e abono salarial. Do lado da economia, dados divulgados de inflação e desemprego não mostraram motivos para comemorar. A inflação, medida pelo IPCA, subiu 1,32% em março. Foi o maior índice mensal desde fevereiro de 2003. Quem também subiu foi o desemprego medido pelo Pnad, que foi de 6,8% para 7,4%, mostrando que a desaceleração da economia já atinge em cheio o trabalhador. Dados de abril mostraram a inflação ainda pressionada. A divulgação do IPCA-15, considerado a prévia da inflação do mês, jogou um balde de água fria naqueles que apostavam na redução imediata do aperto monetário pelo Bacen. O número surpreendeu negativamente e subiu a 1,07% entre os dias 15 de março e 15 de abril, ou 8,22% no acumulado de 12 meses, e veio acima da mediana das expectativas dos analistas e a taxa mais elevada para meses de abril desde 2003. Do lado externo, vemos que a economia dos Estados Unidos cresceu menos no primeiro trimestre. A expansão foi de 0,2% na comparação com o trimestre anterior, em dados anualizados, segundo dados divulgados pelo Departamento do Comércio do país. Foi o pior resultado desde o primeiro trimestre de 2014, quando o PIB do país "encolheu" 2,1%. No quarto trimestre, a expansão fora de 2,2%. Os números do primeiro trimestre são uma estimativa feita a partir de dados preliminares, e ainda passarão por duas revisões. Na China, os resultados fracos da expansão econômica obrigaram o Banco do Povo da China a anunciar um corte de um ponto percentual no depósito compulsório das instituições financeiras comerciais, notícia bem recebida pelo mercado. O corte significou o compromisso do governo chinês em estimular o crédito enquanto a economia



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 005/2015

demonstra desaceleração. O governo chinês anunciou que o PIB registrou expansão de 7,00% no primeiro trimestre de 2015, o pior resultado para o período desde 2009. Agora, os bancos devem manter 18,50% de seus depósitos na reserva do banco central, ante aos 19,50% em vigor até então. **Bolsa**O Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, foi o melhor investimento do mês de abril. O índice de ações subiu 9,93%, impulsionado principalmente por conta da melhora da crise política e pelo rali das ações da Petrobras. Após cinco meses de “espera”, o tão aguardado balanço da Petrobras saiu e mostrou o pior resultado de uma empresa de capital aberto dos últimos tempos, entre baixas contábeis por corrupção e desvalorização de ativos. No entanto, a transparência nos números apresentada foi bem recebida pelo mercado, com números considerados críveis e realistas. As ações da estatal fecharam o mês com valorização de quase 50%. No exterior, números de auxílio-desemprego nos EUA ajudaram a impulsionar os negócios. Os pedidos de auxílio desemprego feitos pela primeira vez caíram em 20 mil, para um número sazonalmente ajustado de 268 mil na semana encerrada em 28/03. As expectativas eram de 285 mil pedidos. O viés positivo em Wall Street colaborou, com os índices acionários Nasdaq e S&P 500 fechando em pontuações recordes, impulsionados por fortes resultados das empresas de tecnologia Google, Amazon e Microsoft. **Renda Fixa** No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a recuperação dos preços foi sustentada pela queda do dólar no mercado à vista. As taxas dos DI's passaram por um movimento de correção, especialmente nos vértices mais longos. No mercado local, a decisão do Banco Central de elevar a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual para 13,25% ao ano, e repetir o comunicado da reunião de março, deixa em aberto a possibilidade da autoridade monetária seguir com o ciclo de alta da taxa Selic, o que seria favorável para a atração de investimentos estrangeiros em renda fixa. Contudo, incertezas no cenário doméstico em relação à capacidade do governo em entregar a meta de superávit primário de 1,20% do PIB prevista para este ano podem limitar a apreciação do real. Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque positivo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA. As NTN-Bs que se mais se beneficiaram foram aquelas com prazo de vencimento mais longos. A mais rentável foi a NTN-B com vencimento em agosto de 2035 (Tesouro IPCA + 2035 - NTN-B Principal), que registrou alta de 9,31% no mês. Por outro lado, a NTN-B com vencimento em maio de 2015 (Tesouro IPCA + 2015 - NTN-B Principal), registrou alta de 1,05% no período. As Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos atrelados à Selic, apresentaram bom resultado no mês, uma vez que a taxa básica de juros se encontra em patamar elevado. Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou valorização de 2,43%. Enquanto o IMA-B 5+, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento superior a 5 anos, se destacou e cresceu 3,55%, o IMA-B 5, carteira de títulos com prazo de até 5 anos, cresceu 0,46% no mês. Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,84%, enquanto a com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou alta de 1,23%. Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou crescimento de 1,59% no mês. Com a nova alta da taxa Selic, que passou a 13,25% ao ano, a poupança fica ainda menos atrativa em relação às outras aplicações. Isso ocorre porque enquanto a poupança rende sempre 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR), quando a Selic é superior a 8,5% ao ano, outras aplicações de renda fixa acompanham as altas da taxa. **Câmbio**O dólar registrou a segunda pior rentabilidade do balanço de investimentos de abril, superando apenas o ouro, a registrar queda de 5,57% no mês. Essa foi a primeira queda mensal depois de sete meses de valorização. Contudo, a moeda norte-americana não deve voltar tão cedo às máximas em mais de uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira

Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 005/2015

década, renovadas nos últimos meses. Isso porque os elevados juros domésticos devem sustentar o fluxo de capitais para o Brasil. Após iniciar abril cotado a R\$ 3,1909, o dólar comercial entrou em uma sequência de quedas logo nos primeiros dias do mês, ajudado por uma combinação de notícias principalmente envolvendo os EUA e também um melhora no ambiente político nacional. Enquanto nos EUA os últimos dados econômicos apontaram para uma redução no crescimento do país, por aqui o ambiente mostrou um avanço no rumo do ajuste fiscal. Os investidores também estavam de olho nos leilões de contratos de dólar do Banco Central. A instituição ainda não anunciou o início da rolagem dos contratos que vencem em 1º de junho, que equivalem a US\$ 9,656 bilhões, após rolar quase integralmente o lote que vence em maio. Com o mercado um pouco mais tranquilo, a autoridade monetária deverá observar o comportamento do mercado para então decidir o tamanho da rolagem. Em março, o BC encerrou seu programa de atuações no mercado de câmbio, em que vendia, todo dia, novos contratos de swap com o objetivo de evitar um forte avanço da moeda norte-americana. Não há mais negociação de novos contratos desde então. **Perspectiva:** As previsões para a economia brasileira voltaram a piorar na semana passada. Os economistas ouvidos pelo Boletim Focus aumentaram sua estimativa para o comportamento da inflação neste ano, ao mesmo tempo que veem um "encolhimento" ainda maior da economia brasileira em 2015, e estimaram uma alta maior da taxa básica de juros – SELIC. A expectativa é que a inflação medida pelo IPCA fique em 8,26% neste ano – na semana anterior, a taxa esperada era de 8,25% para 2015. Se confirmada, a previsão do mercado para a inflação de 2015 atingirá o maior patamar desde 2003, quando ficou em 9,30%. A expectativa oficial do governo para a inflação deste ano, divulgada recentemente por meio do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, está em 8,20%. A recente alta do dólar e dos preços administrados (como telefonia, água, energia, combustíveis e tarifas de ônibus, entre outros) pressiona os preços em 2015. Além disso, a inflação de serviços, impulsionada pelos ganhos reais de salários, segue elevada. Para o comportamento do PIB neste ano, os economistas baixaram sua previsão, na semana passada, para uma retração de 1,18%, contra a estimativa anterior de uma queda de 1,10% em 2015. Se confirmado, será o pior resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%. Após o Banco Central ter subido os juros para 13,25% ao ano na semana passada, o maior patamar em seis anos, o mercado passou a prever um aumento maior dos juros em 2015. A expectativa passou a ser de uma taxa de 13,50% ao ano no fim deste ano – o que pressupõe um novo aumento de 0,25 ponto percentual na taxa Selic em 2015. A combinação de inflação e juros elevados, retração da atividade econômica, elevação do desemprego, deterioração das contas públicas, trazem uma perspectiva negativa sobre a capacidade do governo em executar o ajuste necessário, diante da baixa coesão da base aliada no Congresso. Neste contexto, mantemos nossa recomendação para a renda fixa, neste momento, no sentido de manter uma carteira posicionada nos vértices mais longos em no máximo 40%, redirecionando recursos para o curto prazo, em ativos indexados ao CDI, IRF-M 1 ou IMA-B 5. Na renda variável, nossa recomendação é de manter uma exposição reduzida e aguardar uma melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos.”**2) Apresentação e Explicação pelo Consultor, Sr. Vinícius Garpar:** Na oportunidade o Sr. Vinícius fez explicação com relação ao cenário econômico iniciando-se pela série histórica de 2012 com bons resultados e seus reflexos até os dias atuais. Um ano de 2013 muito ruim para a economia afetando em cheio os investimentos dos RPPS, com resultados negativos nos investimentos. Um ano de 2014 ainda muito difícil para os Regimes Próprios o quais em razão da instabilidade econômica e da volatilidade nos investimentos se protegeram com fundos IMA-Geral e IRFM-1. **Perspectiva para 2015:** Coloca ainda a inflação como



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira
Rua João de Moraes, nº 490, Centro, Itapira / SP, CEP 13.970-903

ATA Nº 005/2015

preocupação; não é o momento de aplicar, em razão da oscilação no mercado, em fundos com carência de resgate para não engessar a carteira sendo que mais a frente vai ter oportunidade de outras aplicações, muitas vezes com melhor resultados; Vê também um problema com o racionamento de água/energia, pois impactam na economia e conseqüentemente nos investimentos; Vamos passar por um período de recessão; Foi passado que não é o momento para aplicações em renda variável e se os RPPS tem intenção de investimentos neste segmento a cautela é esperar; e por fim foi passado o Relatório Focus de 30/04/2015. Foi feita uma explanação da Carteira do FMAP (posição março/2015) bem como as lâminas dos Fundos aplicados pelo FMAP. **Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2015, tendo como base o mês de abril/2015:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 58.688.328,18. **3) Relatório da Carteira mês de abril/2015:** apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de abril de 2015 para análise quanto a quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo. **4) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – Abril/2015:** apresentado para análise os retornos individuais de cada fundo de investimento da carteira do FMAP, bem como a rentabilidade do mês de abril de 2015, constatando a meta atuarial (IPCA + 6%) de 1,18% e a rentabilidade auferida na carteira do FMAP de 1,68%, representando 142,98% da meta atuarial. Acumulada no ano: Meta Auarial 6,54% - Rentabilidade 4,31% (65,87%). **5) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Foi disponibilizado aos presentes o Demonstrativo dos recursos por instituição e segmentos referentes ao mês de abril de 2015, no qual constam o valor de R\$ 50.405.376,82 que representam 85,89% do PL do FMAP aplicados na Caixa Econômica Federal; R\$ 7.237.435,48 que representam 12,33 % do PL do FMAP aplicados no Banco do Brasil S.A.; e R\$ 1.045.515,88 que representam 1,78% do PL do FMAP aplicados no Bradesco Asset Management; Segmentos em **Renda Fixa** R\$ 55.426.473,57 correspondentes a 94,44% e **Renda Variárial** R\$ 3.261.854,61 correspondentes a 5,56%. **6) Assuntos Gerais:** Após explanação foi discutido a atual carteira do FMAP, a qual apresenta 55% em IMAs aproximadamente 15% acima dos 40% recomendados pela Consultoria; Exposição de 34,15 % em IMA Geral; Os IMAs tiveram uma boa rentabilidade neste no mês de abril; Menor oscilação nos IMAsB5. Ante ao quanto explanado e em razão do cenário econômico impulsionado pelos índices de inflação no 1º semestre foi deliberado por sugerir a migração de aproximadamente 15% do IMA Geral para o Fundo IMA-B5 por estar este atrelado à inflação e IMA Geral ao índice de inflação e também de juros. Na oportunidade foi deliberado para migrar a totalidade das aplicações em IRFM1 em Fundos CDI, e que antes seja feito uma análise dos fundos atrelados ao DI (Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Banco Bradesco) para fins de realizar a migração. Aprovado por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Jamarino Pizzi

Márcia Kátia Francisquini Miquilini

MATERIAL

DE

APOIO

REUNIAO 05/05/15

01

- VINÍCIUS - 13-988072766
- ISABEL
- MARCIA
- JOSÉ ANTONIO
- CÉSAR

- Cenário Econômico PASSADO INFORMAÇÕES (APRESENTAÇÃO)
2012 SÉRIE HISTÓRICA 2012 - REFERÊNCIA ATÉ DITO HOJE
INFLAÇÃO 2012

2013 - ZUIN

2014 Ano de difícil Recuperação

2015 ↳ PROTEÇÃO JUBILANTE - INFLAÇÃO -

PERSPECTIVA 2015

- COBERTURA ANTES A INFLAÇÃO COM PREOCUPAÇÃO
- NÃO É O MONOPÓLIO DE APLICAÇÃO (OSCURIDADE) SENDO QUE
PARA FACILITAR VAMOS TER COM Oportunidade
- PROBLEMA TAMBEÉM = NACIONALIZADOS → ÁGUA/ENERGIA
POIS IMPACTA NA ECONOMIA E CONSEQUENTEMENTE
NOS INVESTIMENTOS
- VAMOS PASSAR PERÍODO NECESSÁRIO
DO TEM PRENSA. P/ NOVA VARIAÇÃO "EXPERIÊNCIA"

REATORIO FOCUS

30/04

- NOSSA CARTERIN

- Posição MARCO 15

1 - ESTA ENQUADRADA

- OK TODOS ENQUADRADOS

- LAMINA DOS FUNDOS

- Fundos Consumo - SÃO Fundos PASSIVO

MAIS TEM MONEDA FUNDO PARA SUGERIA SUBSTITUI

TANTO PODE DEIXAR CASO NÃO QUEIRA REALIZAR

→ TEM NATING

VINC - NÃO NATING DE GESTÃO

Processo Diverso Gerenciamento... Demonstração Mínima

NATING QUANTIDADE - Segundo o critério sobre AVALIAÇÃO DE DIVERSIFICAÇÃO 50% (NÃO TEM)

Mais Aproveite
Diversificação
Mínima
NÃO TEM
como NING

APRECIAS ANTERIOR - NÃO FAZENDO CREDENCIAMENTO - ESTA NA
SEI CREDENCIAMENTO PORÉM TEM PARA P/ PRECATE.

©PJT SET PRO

©PJT SET PROCESSINGOPTION="NONE"

©PJT SET PROCESSINGTYPE="STAPLING"

15

- TEM 55% IMAS 45% ACIMA DOS 40
- EXPOSTICA 34 15% IMA GENAL
- NESTE MS TEM A A NEMAZIMADA

- MENOR ESCALADA IMAB 5

o SUGESTAO MICHA ± 45% DOS IMA-GENAL
P/ IMAB 5

1

ficam c/ 40%

JUSTICA - CONTAI ECONOMIA QUE OS
INDICES INFLACAO VAO IMPRESSIONADO,
NO 1º SEMESTRE

IMAB 5 SO INFLACAO - SERVA INFLACAO
IMA GENAL - TEM INFLACAO E JUNT

2 IRFMS - MICHA TUDO P/ CDI

REFERENCIADO D/ CONTRIBUICAO
APOADES

CDI — MICHA DO IRFM

CAIXA — MICHA

BB — MICHA

BAED — APOADES (Fundo Financeiro)

PRIMA - CAIXA
PENSI - BB

•••••

•••••

•••••

•

•••••

37
Retornos

2012 - Positivo

2013

2014

ISABEL

SALDOS

Janini 2014

A

Abni 2015

CREDECIALES



Panoramas Carteira Equivalências Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos APR Análises

Resultado das aplicações financeiras após as provisoriedades

Informações por períodos

2015				Acumulado no ano	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	% Atingimento	
Janero	54.164.940,97	2.364.591,96	1.558.734,33	55.789.529,17	818.730,57	1,49%	1,73%	85,96%	
Fevereiro	55.789.529,17	2.256.044,51	1.659.824,68	58.852.312,91	466.563,91	0,83%	1,64%	50,39%	
Março	56.852.312,91	2.124.707,62	1.421.858,00	57.597.092,32	142.829,79	0,25%	1,84%	13,51%	
Acumulado		6.745.344,09	4.640.417,01		1.428.124,27	2,58%	5,30%	48,71%	

Retornos - Mês / Ano

2015		Março							
Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt		
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.833.148,94	0,00	0,00	6.811.591,63	21.557,31	-0,32%	0,22%		
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	20.060.792,24	0,00	367.789,17	19.703.662,06	10.658,99	0,05%	0,07%		
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.166.221,60	0,00	0,00	3.168.107,96	1.886,36	0,06%	0,09%		
CAIXA BRASIL IV FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	1.702.422,00	0,00	0,00	1.733.905,00	31.483,00	1,85%	1,85%		
CAIXA BRASIL VII FI RENDA FIXA IPCA CREDITO PRIVADO	339.578,40	0,00	0,00	345.942,00	6.363,60	1,87%	1,87%		
CAIXA BRASIL XII FI RENDA FIXA IPCA CREDITO PRIVADO	62.829,30	0,00	0,00	64.522,00	1.692,70	2,04%	2,04%		
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	884.768,64	0,00	0,00	857.106,84	-27.661,80	-3,13%	3,13%		
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.522.011,95	0,00	0,00	2.546.541,24	24.529,29	0,97%	0,97%		
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	951.349,15	0,00	0,00	941.433,53	-9.915,62	-1,04%	-1,04%		
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.636.651,07	0,00	0,00	1.621.374,51	-15.276,56	-1,05%	1,05%		
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.437.248,14	0,00	0,00	2.460.278,89	23.030,75	0,94%	0,94%		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.500.241,89	1.961.227,28	1.054.068,83	10.488.455,56	81.055,22	0,71%	0,88%		
BRDESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	988.940,01	0,00	0,00	966.779,01	-22.161,00	-0,22%	0,22%		
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	575.678,75	0,00	0,00	556.944,84	-18.733,91	-3,25%	3,25%		
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	707.891,89	0,00	0,00	707.839,76	-52,13	-0,01%	0,01%		
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	574.660,41	0,00	0,00	573.248,30	-1.411,11	-0,25%	0,25%		
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.073.940,00	0,00	0,00	1.096.761,00	22.821,00	2,12%	2,12%		
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.074.895,77	0,00	0,00	1.097.055,50	22.168,73	2,06%	2,06%		

FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA

	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Versão 2015	Retorno (%)	(%) Seir Instit
BB IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.737.039,76	163.480,34	0,00	1.916.431,69	15.911,59		0,84%	0,89%

Abril/2015



Resultado das aplicações financeiras após as movimentações

Informações por períodos

Retornos - Mês / Ano

2015

Abril

Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BRADESCO DIVIDENDOS FIAÇÕES	986.779,01	0,00	0,00	1.045.515,88	58.736,87	5,95%	5,95%
CAXA CONSUMO FIAÇÕES	707.839,76	0,00	0,00	745.072,10	37.232,34	5,26%	5,26%
CAXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	857.106,84	0,00	0,00	897.215,34	40.108,50	4,68%	4,68%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	941.433,53	0,00	0,00	976.411,64	34.978,11	3,72%	3,72%
CAXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA LP	1.621.374,51	0,00	0,00	1.679.157,05	57.782,54	3,56%	3,56%
CAXA INFRAESTRUTURA FIAÇÕES	556.944,84	0,00	0,00	574.051,29	17.106,45	3,07%	3,07%
CAXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA LP	6.811.591,63	0,00	0,00	6.976.758,68	165.165,05	2,42%	2,42%
CAXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3.168.107,95	0,00	0,00	3.244.867,19	76.759,23	2,42%	2,42%
CAXA BRASIL ICA IV FIRENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.733.905,00	0,00	0,00	1.760.214,00	26.309,00	1,52%	1,52%
BB TÍTULOS PÚBLICOS ICA I FIRENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	573.249,30	0,00	0,00	581.949,04	8.699,74	1,52%	1,52%
CAXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA LP	19.703.652,06	0,00	1.140.524,02	18.850.498,75	287.360,71	1,46%	1,52%
CAXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA	1.096.761,00	0,00	0,00	1.112.683,00	15.922,00	1,45%	1,45%
BB TÍTULOS PÚBLICOS ICA M FIRENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.097.065,50	0,00	0,00	1.112.698,62	15.633,12	1,42%	1,42%
CAXA BRASIL ICA VIII FIRENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	345.942,00	0,00	0,00	350.723,60	4.781,60	1,38%	1,38%
CAXA BRASIL ICA XII FIRENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	84.522,00	0,00	0,00	85.591,40	1.069,40	1,27%	1,27%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.918.431,69	165.946,61	0,00	2.099.232,95	18.853,75	0,81%	0,86%
CAXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA	10.468.455,56	1.336.151,59	342.400,66	11.570.821,51	88.615,92	0,75%	0,85%
CAXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA LP	2.546.541,24	0,00	0,00	2.557.724,91	11.183,67	0,44%	0,44%
BB ICA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.460.278,89	0,00	0,00	2.467.144,13	6.865,24	0,28%	0,28%



Enquadramentos - Resolução 3922/10 e Política de Investimentos

2015 Abril

Total da Carteira: 58.698.328,18

Enquadramento na Resolução 3.922/2010			
Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	80,39%	100,00%	47.177.746,72
Artigo 7º, Inciso II, Alínea " a "	5,53%	80,00%	3.244.867,19
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	4,78%	30,00%	2.807.330,66
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " b "	3,74%	5,00%	2.196.529,00
Total Renda Fixa	94,44%	100,00%	55.426.473,57
Artigos - Renda Variável			
Artigo 8º, Inciso III	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	5,56%	15,00%	3.261.854,61
Total Renda Variável	5,56%	30,00%	3.261.854,61

Enquadramento na Política de Investimentos				
Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	80,39%	85,00%	47.177.746,72	2.707.332,23
Artigo 7º, Inciso II, Alínea " a "	5,53%	20,00%	3.244.867,19	8.492.798,45
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	4,78%	30,00%	2.807.330,66	14.799.167,79
Artigo 7º, Inciso VI	0,00%	7,50%	0,00	4.401.624,61
Artigo 7º, Inciso VIII, Alínea " a "	0,00%	2,50%	0,00	1.447.208,20
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,74%	5,00%	2.196.529,00	737.887,41
Total Renda Fixa	94,44%	150,00%	55.426.473,57	
Artigos - Renda Variável				
Artigo 8º, Inciso I	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	5,00%	0,00	2.934.416,41
Artigo 8º, Inciso III	5,56%	13,00%	3.261.854,61	4.367.628,05
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	4,00%	0,00	2.347.533,13
Artigo 8º, Inciso V	0,00%	3,00%	0,00	1.760.649,85
Artigo 8º, Inciso VI	0,00%	3,00%	0,00	1.760.649,85
Total Renda Variável	5,56%	26,00%	3.261.854,61	



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos APR Análises

Composição da Carteira

2015 Abril

Total da Carteira: 58.688.328,19

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Qtde. Cotas	Particip. % Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010
BB MA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	291	1,66%	976.411,64	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL MA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	740	11,89%	6.976.756,68	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL MA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	545	4,36%	2.557.724,91	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB DCA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	539	4,20%	2.467.144,13	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	1.161	3,58%	2.089.232,05	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL MA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	268	32,12%	16.650.498,75	1,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	1.248	19,72%	11.570.821,51	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA BRASIL MA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	136	2,88%	1.679.157,05	0,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"
CAIXA NOVO BRASIL MA-B FI RENDA FIXA LP	D+0	380	5,53%	3.244.867,19	0,13%	Artigo 7º, Inciso II, Alínea "a"
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	95	0,99%	581.949,04	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	116	1,90%	1.112.688,62	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	34	1,90%	1.112.683,00	0,85%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"
CAIXA BRASIL IPCA XI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	23	0,15%	85.591,40	0,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	33	0,60%	350.723,60	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"
CAIXA BRASIL IPCA IV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	10	3,00%	1.760.214,00	1,96%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FI AÇÕES	D+33	60	1,53%	697.215,34	0,52%	Artigo 8º, Inciso II
CAIXA CONSUMO FIAÇÕES	D+4	1.571	1,27%	745.072,10	4,06%	Artigo 8º, Inciso II
CAIXA INFRAESTRUTURA FIAÇÕES	D+4	174	0,96%	574.051,29	3,42%	Artigo 8º, Inciso II
BRAPRESO OMIENDOS FIAÇÕES	D+4	324	1,78%	1.045.515,88	0,21%	Artigo 8º, Inciso II



Panoramas | Carteira | Enquadramentos | Rentabilidade | Instituições | Retornos | Códprev | Credenciamentos | APR | Análises

Distribuição dos Investimentos

2015 Abril

Total da Carteira: 58.668.326,18

Distribuição - Administradores

Administrador	Valor	%
CADA ECONÔMICA FEDERAL	50.405.978,82	85,89%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	7.237.435,48	12,33%
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	1.045.515,88	1,78%



■ BB GESTÃO DE R. ■ BRDESCO ASSE. 1/2 ▶

Distribuição - Sub-segmentos

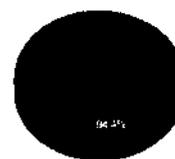
Sub-segmento	Valor	%
IMA-GERAL	18.850.498,75	32,12%
RF-M 1	13.670.053,56	23,29%
IMA-B	10.221.623,87	17,42%
PCA	2.807.330,86	4,78%
IMA-B 5+	2.655.568,89	4,52%
IMA-B 5	2.557.724,91	4,36%
IDR 2A	2.487.144,13	4,20%
CREDITO PRMADO	2.196.529,00	3,74%
DIVIDENDOS	1.045.515,88	1,78%
SMALL CAP	897.215,34	1,53%
CONSUMO	745.072,10	1,27%
INFRA-ESTRUTURA	574.051,29	0,98%



■ CONSUMO ■ CREDITO PRMADO 1/4 ▶

Distribuição - Segmentos

Segmento	Valor	%
RENDA FIXA	55.426.473,57	94,44%
RENDA VARIÁVEL	3.261.854,61	5,56%



■ RENDA FIXA ■ RENDA VARIÁVEL

Ativos	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Instit
CAIXA BRASILIA B TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LP	6.871.711,61	0,00	0,00	6.978.758,88	165.165,05	2,12%	100
CAIXA BRASILIA GERAL TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LP	19.703.040,06	0,00	1.140.524,92	18.562.498,75	287.369,71	1,46%	100
CAIXA NOVO BRASILIA B FIC RENDA FIXA LP	3.188.107,96	0,00	9,00	3.244.807,14	76.759,23	2,42%	100
CAIXA BRASILIPCA IV FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	1.733.965,03	0,00	9,00	1.760.114,00	26.148,97	1,52%	100
CAIXA BRASILIPCA VII FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	345.942,00	0,00	0,00	350.723,60	4.781,60	1,38%	100
CAIXA BRASILIPCA X FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	84.522,00	0,00	0,00	85.591,40	1.069,40	1,27%	100
CAIXA VALOR SMALL CAP RFP FIC AÇÕES	857.106,84	0,00	0,00	817.216,34	40.196,50	4,68%	100
CAIXA BRASILIA B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LP	2.546.547,24	0,00	0,00	2.557.724,91	11.190,67	0,44%	100
BB IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	941.433,53	0,00	0,00	976.411,66	34.978,13	3,72%	100
CAIXA BRASILIA B 54 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LP	1.621.374,51	0,00	0,00	1.629.157,05	57.782,54	3,56%	100
BB IMA 2 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	2.489.278,80	0,00	0,00	2.487.114,43	-6.865,73	-0,28%	100
CAIXA BRASILIA FIC TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA	10.488.455,95	1.536.151,51	542.410,66	11.571.921,51	68.615,02	0,75%	100
BRAGUSCO DIVIDENDOS FIC AÇÕES	936.779,51	0,00	0,00	1.045.511,54	108.736,07	5,95%	100
CAIXA INFRAESTRUTURA FIC AÇÕES	558.941,84	0,00	0,00	574.051,20	15.169,45	3,07%	100
CAIXA CONSUMO FIC AÇÕES	737.839,70	0,00	0,00	745.272,10	7.432,40	5,26%	100
BB TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	973.249,41	0,00	0,00	961.949,04	-11.300,37	-1,16%	100
CAIXA BRASILIA B TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA	1.080.761,00	0,00	0,00	1.112.083,00	15.922,00	1,46%	100
BB TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	1.497.262,50	0,00	0,00	1.112.698,92	-15.033,11	-1,02%	100
BB FIC TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	1.816.431,69	165.946,61	0,00	2.009.752,95	18.655,75	0,91%	100

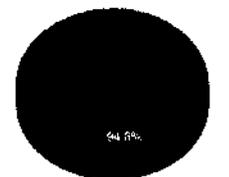


Distribuição dos Investimentos

2015 | Março

Total da Carteira: 57.697.992,32

Distribuição - Administradores			Distribuição - Sub-segmentos			Distribuição - Segmentos		
Administrador	Valor	%	Sub-segmento	Valor	%	Segmento	Valor	%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	6.988.458,91	12,11%	CONSUMO	707.839,76	1,23%	RENDA FIXA	54.589.321,87	94,61%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	986.779,01	1,71%	CREDITO PRIVADO	2.164.369,00	3,75%	RENDA VARIÁVEL	3.108.670,45	5,39%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	49.722.754,40	86,18%	DIVIDENDOS	986.779,01	1,71%			
			IMA-B	9.979.699,59	17,30%			
			IMA-GERAL	19.703.662,06	34,15%			
			INFRA-ESTRUTURA	556.944,84	0,97%			
			SMALL CAP	857.106,84	1,49%			
			IPÇA	2.767.075,80	4,80%			
			IRF-M 1	12.404.887,25	21,50%			
			IMA-B 5	2.546.541,24	4,41%			
			IMA-B 5+	2.562.808,04	4,44%			
			IDKA 2A	2.460.278,89	4,28%			



■ RENDA FIXA ■ RENDA VARIÁVEL



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos APR Análises

Consulta Rentabilidade e Risco

Base: 31/03/2015

Mês Ano 3 Meses 6 Meses 12 Meses 24 Meses Taxa Admin VaR

RENDA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
CDI	2,81%
IMA-B	3,38%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	5,30%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,25%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,51%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,67%
CAIXA BRASIL IV FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	4,75%
CAIXA BRASIL VIII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	4,65%
CAIXA BRASIL XII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	5,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,16%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,79%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,65%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,15%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,49%
CAIXA BRASIL 2030 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,62%

RENDA VARIÁVEL	
Fundo	%
IBOVESPA	2,29%
IBX-50	2,92%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	6,30%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-10,49%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,97%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-4,74%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-2,47%

Gráfico Renda Fixa Renda Variável





Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos APR Análises

Consulta Rentabilidade e Risco

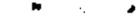
Base: 31/03/2015

Mês Ano 3 Meses 6 Meses 12 Meses 24 Meses Taxa Atuarial VaR

RENDA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
CDI	2,81%
IMA-B	3,38%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	5,30%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,25%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,51%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,67%
CAIXA BRASIL IV FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	4,75%
CAIXA BRASIL VII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	4,85%
CAIXA BRASIL XII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	5,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,16%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,79%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,65%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,15%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,49%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,09%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,62%

RENDA VARIÁVEL	
Fundo	%
IBOVESPA	2,29%
IBX-30	2,92%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	6,30%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-10,49%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,97%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-4,74%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-2,47%

Gráfico Renda Fixa Renda Variável





Panoramas | Carteira | Enquadramentos | Rentabilidade | Instituições | Retornos | Cadprev | Credenciamentos | APP | Análises

Consulta Rentabilidade e Risco

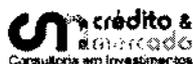
2015 | Março

Mês | Ano | 3 Meses | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | Taxa Admin | VaR

RENDA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
CDI	1,04%
IMA-B	-0,28%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	1,84%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,32%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,07%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,06%
CAIXA BRASIL IV FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	1,85%
CAIXA BRASIL VIII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	1,87%
CAIXA BRASIL XII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	2,04%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,04%
CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,05%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,89%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,25%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%

RENDA VARIÁVEL	
Fundo	%
IBOVESPA	-0,84%
IBX-50	-0,88%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	1,84%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-3,13%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-0,22%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	-3,25%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	-0,01%

Gráfico Renda Fixa Renda Variável



Programas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos APR Análises

Composição da Carteira

2015	Março						Total da Carteira: 57.697.992,32	
		Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Qtde. Cotistas	Particip. \$/ Total	Saldo	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922/2010
		BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	273	1,63%	941.433,53	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	732	11,81%	6.811.591,63	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	499	4,41%	2.546.541,24	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	534	4,26%	2.460.278,89	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	274	34,15%	19.703.662,06	1,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	1.242	18,18%	10.468.455,56	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	1.162	3,32%	1.916.431,89	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	129	2,81%	1.621.374,51	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
		CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	378	5,49%	3.168.107,96	0,13%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
		BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	95	0,99%	573.249,30	0,18%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
		BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	116	1,90%	1.097.065,50	0,26%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
		CAIXA BRASIL 2630 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	34	1,90%	1.096.761,00	0,65%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
		CAIXA BRASIL XII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	D+0	23	0,15%	64.522,00	0,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL VIII FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	D+0	33	0,60%	346.942,00	0,40%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
		CAIXA BRASIL IV FI RENDA FIXA IPCA CRÉDITO PRIVADO	D+0	10	3,01%	1.733.905,00	1,96%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
		BRASESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	335	1,71%	988.779,01	0,21%	Artigo 8º, Inciso III
		CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D+33	60	1,49%	857.106,84	0,52%	Artigo 8º, Inciso III
		CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	D+4	1.610	1,23%	707.839,76	3,76%	Artigo 8º, Inciso III
		CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	176	0,97%	556.944,84	3,42%	Artigo 8º, Inciso III



Panoramas Carteira Enquadramentos Rentabilidade Instituições Retornos Cadprev Credenciamentos APR Análises

Enquadramentos - Resolução 3922/10 e Política de Investimentos

2015 Março

Total da Carteira: 57.697.992,32

Enquadramento na Resolução 3.922/2010 - 4.392/2014			
Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	80,57%	100,00%	46.489.769,11
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,49%	80,00%	3.168.107,96
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	4,80%	30,00%	2.767.075,80
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,75%	5,00%	2.164.369,00
Total Renda Fixa	94,61%	100,00%	54.589.321,87
Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo
Artigo 8º, Inciso III	5,39%	15,00%	3.108.670,45
Total Renda Variável	5,39%	30,00%	3.108.670,45

Enquadramento na Política de Investimentos				
Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	80,57%	85,00%	46.489.769,11	2.553.524,36
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	5,49%	20,00%	3.168.107,96	6.371.490,50
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	4,80%	30,00%	2.767.075,80	14.542.321,90
Artigo 7º, Inciso VI	0,00%	7,50%	0,00	4.327.349,42
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00%	2,50%	0,00	1.442.449,81
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,75%	5,00%	2.164.369,00	720.530,82
Total Renda Fixa	94,61%	150,00%	54.589.321,87	
Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	0,00%	5,00%	0,00	2.884.899,82
Artigo 8º, Inciso III	5,39%	13,00%	3.108.670,45	4.392.068,56
Artigo 8º, Inciso IV	0,00%	4,00%	0,00	2.307.919,69
Artigo 8º, Inciso V	0,00%	3,00%	0,00	1.730.939,77
Artigo 8º, Inciso VI	0,00%	3,00%	0,00	1.730.939,77
Total Renda Variável	5,39%	28,00%	3.108.670,45	

PANORAMA – ABRIL / 2015

O mês de abril foi marcado pela percepção da diminuição do risco, o que levou os ativos financeiros negociados no mercado brasileiro a forte recuperação nos preços.

O afrouxamento das tensões entre o Congresso e o Executivo foi bem recebido pelo mercado, sinalizando que as medidas adotadas na área fiscal contarão com o aval da Câmara e do Senado, abrindo espaço para uma melhora das condições macroeconômicas do país.

Desgastada politicamente, a presidente Dilma tratou de mudar o interlocutor com o Congresso, numa tentativa de restabelecer o apoio político perdido. A presidente chegou a sondar o Ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha (PMDB), para a tarefa. Com a negativa do Ministro, que alegou falta de tempo para se dedicar à função, a escolha recaiu sobre o vice presidente, Michel Temer.

Basicamente, o Planalto espera com isso obter apoio do Congresso para aprovação das MPs 664 e 665, publicadas no DOU de 30/12/2014, que tratam das alterações das regras para solicitação de seguro-desemprego, seguro-defeso, auxílio doença, pensão por morte e abono salarial.

Do lado da economia, dados divulgados de inflação e desemprego não mostraram motivos para comemorar. A inflação, medida pelo IPCA, subiu 1,32% em março. Foi o maior índice mensal desde fevereiro de 2003. Quem também subiu foi o desemprego medido pelo Pnad, que foi de 6,8% para 7,4%, mostrando que a desaceleração da economia já atinge em cheio o trabalhador. Dados de abril mostraram a inflação ainda pressionada. A divulgação do IPCA-15, considerado a prévia da inflação do mês, jogou um balde de água fria naqueles que apostavam na redução imediata do aperto monetário pelo Bacen. O número surpreendeu negativamente e subiu a 1,07% entre os dias 15 de março e 15 de abril, ou 8,22% no acumulado de 12 meses, e veio acima da mediana das expectativas dos analistas e a taxa mais elevada para meses de abril desde 2003.

Do lado externo, vemos que a economia dos Estados Unidos cresceu menos no primeiro trimestre. A expansão foi de 0,2% na comparação com o trimestre anterior, em dados anualizados, segundo dados divulgados pelo Departamento do Comércio do país.

Foi o pior resultado desde o primeiro trimestre de 2014, quando o PIB do país "encolheu" 2,1%. No quarto trimestre, a expansão fora de 2,2%. Os números do primeiro trimestre são uma estimativa feita a partir de dados preliminares, e ainda passarão por duas revisões.

Na China, os resultados fracos da expansão econômica obrigaram o Banco do Povo da China a anunciar um corte de um ponto percentual no depósito compulsório das instituições financeiras comerciais, notícia bem recebida pelo mercado. O corte significou o compromisso do governo chinês em estimular o crédito enquanto a economia demonstra desaceleração. O governo chinês anunciou que o PIB registrou expansão de 7,00% no primeiro trimestre de 2015, o pior resultado para o período desde 2009. Agora, os bancos devem manter 18,50% de seus depósitos na reserva do banco central, ante aos 19,50% em vigor até então.

Bolsa

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, foi o melhor investimento do mês de abril. O índice de ações subiu 9,93%, impulsionado principalmente por conta da melhora da crise política e pelo rali das ações da

Petrobras. Após cinco meses de “espera”, o tão aguardado balanço da Petrobras saiu e mostrou o pior resultado de uma empresa de capital aberto dos últimos tempos, entre baixas contábeis por corrupção e desvalorização de ativos. No entanto, a transparência nos números apresentada foi bem recebida pelo mercado, com números considerados críveis e realistas. As ações da estatal fecharam o mês com valorização de quase 50%.

No exterior, números de auxílio-desemprego nos EUA ajudaram a impulsionar os negócios. Os pedidos de auxílio-desemprego feitos pela primeira vez caíram em 20 mil, para um número sazonalmente ajustado de 268 mil na semana encerrada em 28/03. As expectativas eram de 285 mil pedidos.

O viés positivo em Wall Street colaborou, com os índices acionários Nasdaq e S&P 500 fechando em pontuações recordes, impulsionados por fortes resultados das empresas de tecnologia Google, Amazon e Microsoft.

Renda Fixa

No mercado de juros futuros negociados na BM&FBovespa, a recuperação dos preços foi sustentada pela queda do dólar no mercado à vista. As taxas dos DI's passaram por um movimento de correção, especialmente nos vértices mais longos.

No mercado local, a decisão do Banco Central de elevar a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual para 13,25% ao ano, e repetir o comunicado da reunião de março, deixa em aberto a possibilidade da autoridade monetária seguir com o ciclo de alta da taxa Selic, o que seria favorável para a atração de investimentos estrangeiros em renda fixa. Contudo, incertezas no cenário doméstico em relação à capacidade do governo em entregar a meta de superávit primário de 1,20% do PIB prevista para este ano podem limitar a apreciação do real.

Dentre os investimentos de renda fixa, que têm sua forma de remuneração definida no momento da aplicação, destaque positivo para as NTN-Bs mais longas, títulos públicos que pagam uma taxa de juro pré-fixada, mais a variação da inflação, medida pelo IPCA.

As NTN-Bs que se mais se beneficiaram foram aquelas com prazo de vencimento mais longos. A mais rentável foi a NTN-B com vencimento em agosto de 2035 (Tesouro IPCA + 2035 - NTN-B Principal), que registrou alta de 9,31% no mês. Por outro lado, a NTN-B com vencimento em maio de 2015 (Tesouro IPCA + 2015 - NTN-B Principal), registrou alta de 1,05% no período.

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT), títulos públicos atrelados à Selic, apresentaram bom resultado no mês, uma vez que a taxa básica de juros se encontra em patamar elevado.

Na família de índices IMA, o IMA-B, que reflete a carteira indexada ao IPCA, apresentou valorização de 2,43%. Enquanto o IMA-B 5+, que registra o retorno médio dos títulos com vencimento superior a 5 anos, se destacou e cresceu 3,55%, o IMA-B 5, carteira de títulos com prazo de até 5 anos, cresceu 0,46% no mês.

Entre os papéis pré-fixados, a carteira de títulos com prazo de até 1 ano (IRF-M 1) valorizou 0,84%, enquanto a com títulos acima de 1 ano (IRF-M 1+) apresentou alta de 1,23%.

Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA – Geral apresentou crescimento de 1,59% no mês.

Com a nova alta da taxa Selic, que passou a 13,25% ao ano, a poupança fica ainda menos atrativa em relação às outras aplicações. Isso ocorre porque enquanto a poupança rende sempre 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR), quando a Selic é superior a 8,5% ao ano, outras aplicações de renda fixa acompanham as altas da taxa.

Câmbio

O dólar registrou a segunda pior rentabilidade do balanço de investimentos de abril, superando apenas o ouro, ao registrar queda de 5,57% no mês. Essa foi a primeira queda mensal depois de sete meses de valorização.

Contudo, a moeda norte-americana não deve voltar tão cedo às máximas em mais de uma década, renovadas nos últimos meses. Isso porque os elevados juros domésticos devem sustentar o fluxo de capitais para o Brasil.

Após iniciar abril cotado a R\$ 3,1909, o dólar comercial entrou em uma sequência de quedas logo nos primeiros dias do mês, ajudado por uma combinação de notícias principalmente envolvendo dos EUA e também uma melhora no ambiente político nacional.

Enquanto nos EUA os últimos dados econômicos apontaram para uma redução no crescimento do país, por aqui o ambiente mostrou um avanço no rumo do ajuste fiscal.

Os investidores também estavam de olho nos leilões de contratos de dólar do Banco Central. A instituição ainda não anunciou o início da rolagem dos contratos que vencem em 1º de junho, que equivalem a US\$ 9,656 bilhões, após rolar quase integralmente o lote que vencia em maio.

Com o mercado um pouco mais tranquilo, a autoridade monetária deverá observar o comportamento do mercado para então decidir o tamanho da rolagem.

Em março, o BC encerrou seu programa de atuações no mercado de câmbio, em que vendia, todo dia, novos contratos de swap com o objetivo de evitar um forte avanço da moeda norte-americana. Não há mais negociação de novos contratos desde então.

Perspectiva

As previsões para a economia brasileira voltaram a piorar na semana passada. Os economistas ouvidos pelo Boletim Focus aumentaram sua estimativa para o comportamento da inflação neste ano, ao mesmo tempo que veem um "encolhimento" ainda maior da economia brasileira em 2015, e estimaram uma alta maior da taxa básica de juros – SELIC.

A expectativa é que a inflação medida pelo IPCA fique em 8,26% neste ano – na semana anterior, a taxa esperada era de 8,25% para 2015. Se confirmada, a previsão do mercado para a inflação de 2015 atingirá o maior patamar desde 2003, quando ficou em 9,30%. A expectativa oficial do governo para a inflação deste ano, divulgada recentemente por meio do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, está em 8,20%.

A recente alta do dólar e dos preços administrados (como telefonia, água, energia, combustíveis e tarifas de ônibus, entre outros) pressiona os preços em 2015. Além disso, a inflação de serviços, impulsionada pelos ganhos reais de salários, segue elevada.

Para o comportamento do PIB neste ano, os economistas baixaram sua previsão, na semana passada, para uma retração de 1,18%, contra a estimativa anterior de uma queda de 1,10% em 2015. Se confirmado, será o pior resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%.

Após o Banco Central ter subido os juros para 13,25% ao ano na semana passada, o maior patamar em seis anos, o mercado passou a prever um aumento maior dos juros em 2015. A expectativa passou a ser de uma taxa de

13,50% ao ano no fim deste ano – o que pressupõe um novo aumento de 0,25 ponto percentual na taxa Selic em 2015.

A combinação de inflação e juros elevados, retração da atividade econômica, elevação do desemprego, e deterioração das contas públicas, trazem uma perspectiva negativa sobre a capacidade do governo em executar o ajuste necessário, diante da baixa coesão da base aliada no Congresso.

Neste contexto, mantemos nossa recomendação para a renda fixa, neste momento, no sentido de manter uma carteira posicionada nos vértices mais longos em no máximo 40%, redirecionando recursos para o curto prazo, em ativos indexados ao CDI, IRF-M 1 ou IMA-B 5.

Na renda variável, nossa recomendação é de manter uma exposição reduzida e aguardar uma melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos.

28.04.2015	SIMPLES NACION.	R\$ 1.302,82 C
29.04.2015	SIMPLES NACION.	R\$ 766,51 C
30.04.2015	SIMPLES NACION.	R\$ 1.737,94 C
04.05.2015	SIMPLES NACION.	R\$ 601,24 C
05.05.2015	SIMPLES NACION.	R\$ 4.094,85 C
TOTAIS	SIMPLES NACION.	R\$ 123.518,42 C
	SNA CORRECAO	R\$ 6,55 C
	DEBITO FUNDO	R\$ 0,00 D
	CREDITO FUNDO	R\$ 123.524,97 C
TOTAL DOS REPASSES NO PERIODO		
	DEBITO BENEF.	R\$ 0,00 D
	CREDITO BENEF.	R\$ 123.524,97 C

FUNDO DE INVESTIMENTOS CEF, BANCO DO BRASIL E BRADESCO

SALDO INICIAL EM 31/01/2015 TOTAL C/M 55.789.529,17

SALDO FINAL EM 31/03/2015

30/04

PERC. INICIAL FUNDO FINANCEIRO 35,71972075%

PERC. SDO FINAL FDO FINANC 35,65627676%

PERC. INICIAL FDO CAPITALIZADO 64,2802792465%

PERC. SDO FINAL FDO CAPITALIZ 64,343723236324%

SALDO INICIAL FDO FINANCEIRO R\$ 20.283.814,75

SALDO FINAL FDO FINANCEIRO -

SALDO INICIAL FDO CAPITALIZADO R\$ 35.505.714,42

SALDO FINAL FDO CAPITALIZADO -

FUNDOS CONTA 10-1 - CEF	SALDO EM 28/03/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO	SDO INICIAL FINANCEIRO	SDO INICIAL CAPITALIZADO	RENDIMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO CAPITALIZADO	SALDO EM 31/03/2015	SDO FINAL FINANCEIRO	SDO FINAL CAPITALIZADO	COD RED FI	COD RED CA
FIC NOVO BRASIL IMA B											0	0
CAIXA FI BRASIL IMA-B											0	0
FI CAIXA BRASIL IPCA IV	1.733.905,00	1,760214	26.309,00					1.760.214,00	627.626,78	1.132.587,22	100013	100014
FI CAIXA BRASIL IPCA VIII	345.942,00	1,753618	4.781,60					350.723,60	125.054,98	225.668,62	100015	100016
FI CAIXA BRASIL IPCA XII	84.522,00	1,711828	1.069,40					85.591,40	30.518,71	55.072,69	100017	100018
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL											0	0
CX FI BRASIL IRF-M 1											0	0
SALDO EM	2.164.369,00		32.160,00	-	-	-	-	2.196.529,00	783.200,46	1.413.328,54		

FUNDOS CONTA 58-6 - CEF	SALDO EM 28/02/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO	SDO INICIAL FINANCEIRO	SDO INICIAL CAPITALIZADO	RENDIMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO CAPITALIZADO	SALDO EM 31/03/2015	SDO FINAL FINANCEIRO	SDO FINAL CAPITALIZADO	COD RED FI	COD RED CA
CX FI BRASIL IMA-B 5	1.909.905,93	1,7036	8.387,75			2.990,76	5.396,99	1.918.293,68	683.992,10	1.234.301,58	580001	580002
CAIXA FI BRASIL IMA - B TIT PUBL RF	3.521.313,68	1,770621	85.383,56			30.444,60	54.938,96	3.606.697,24	1.286.013,95	2.320.683,29	580017	580018
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL	11.673.516,94	1,622949	165.208,01			58.907,03	106.300,98	10.698.200,93	3.814.580,13	6.883.620,80	580003	580004
FI CAIXA BRASIL IMA B5+	1.621.374,51	1,234931	57.782,54			20.603,10	37.179,44	1.679.157,05	598.724,89	1.080.432,16	580005	580006
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP	419.982,35	1,0436750	19.653,17			7.007,59	12.645,58	439.635,52	156.757,66	282.877,86	580015	580016
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	724.609,77	1,600769	5.832,67			2.079,71	3.752,96	1.294.932,40	461.724,68	833.207,72	580007	580008
FIDC CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG											580009	580010
FI AÇÕES CAIXA CONSUMO	428.975,70					-	-		-	-	580011	580012
CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA	338.304,05					-	-		-	-	580013	580014
SALDO EM	20.637.982,93		342.247,70	-	-	122.032,79	220.214,91	19.636.916,82	7.001.793,41	12.635.123,41		

FUNDOS CONTA 59-4 - CEF	SALDO EM 31/01/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO	SDO INICIAL FINANCEIRO	SDO INICIAL CAPITALIZADO	RENDIMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO CAPITALIZADO	SALDO EM 31/03/2015	SDO FINAL FINANCEIRO	SDO FINAL CAPITALIZADO	COD RED FI	COD RED CA
CX FI BRASIL IMA-B 5	636.635,31	1,7036	2.795,92			996,92	1.799,00	639.431,23	227.997,37	411.433,86	590005	590006
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL	8.030.145,12	1,622949	122.152,70			43.555,10	78.597,60	8.152.297,82	2.906.805,87	5.245.491,95	590003	590004
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP	437.124,49	1,0436750	20.455,34			7.293,61	13.161,73	457.579,82	163.155,93	294.423,89	590019	590020
FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	3.168.107,96	1,880148	76.759,23			27.369,48	49.389,75	3.244.867,19	1.156.998,83	2.087.868,36	590011	590012
FI CAIXA BRASIL IMA B5+												
CAIXA FI BRASIL IMA B TP RF LP	3.290.277,95	1,770621	79.781,49			28.447,11	51.334,38	3.370.059,44	1.201.637,72	2.168.421,72	590001	590002
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	9.734.629,25	1,600769	82.646,32			29.468,60	53.177,72	10.267.818,89	3.661.121,92	6.606.696,97	590009	590010
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP											590022	590023

FIDC CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG											590013	590014
FI AÇÕES CAIXA CONSUMO	278.864,06										590017	590018
CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA	218.640,79										590015	590016
CAIXA FI BRASIL 2030 I TP RF	1.096.761,00	1,096761	15.922,00					15.922,00	1.112.683,00	1.112.683,00		590021
SALDO EM	26.891.185,93		400.513,00				137.130,83	263.382,17	27.244.737,89	27.917.717,64		

FUNDOS CONTA 60-8 - CEF	SALDO EM 31/01/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO					SALDO EM 31/03/2015			COD RED
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF											
CAIXA FI BRASIL IRF-M-1 TP	29.216,54	1,600769	136,03					8.070,22			600005
SALDO EM	29.216,54		136,03					8.070,22			

FUNDOS CONTA 33652-1 - SICO BRASIL	SALDO EM 31/01/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO	SDO INICIAL FINANCEIRO	SDO INICIAL CAPITALIZADO	RENDIMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO CAPITALIZADO	SALDO EM 31/03/2015	SDO FINAL FINANCEIRO	SDO FINAL CAPITALIZADO	COD RED FI	COD RED CA
BB PREVIDENCIA RF IMA B-5+	660.182,45					-	-				336521	336522
BB PREVID RF IRFM I	1.581.350,24					-	-		1.753.465,02		336525	
BB PREVID RF IDKA 2	2.437.248,14					-	-				336523	336524
SALDO EM	4.678.780,83								1.753.465,02			

FUNDOS CONTA 33653-X - BCO BRASIL	SALDO EM 31/01/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO	SDO INICIAL FINANCEIRO	SDO INICIAL CAPITALIZADO	RENDIMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO CAPITALIZADO	SALDO EM 31/03/2015	SDO FINAL FINANCEIRO	SDO FINAL CAPITALIZADO	COD RED FI	COD RED CA
BB PREVIDENCIA RF IMA B-5+	291.166,70					-	-				336531	336532
BB PREVID IRFM I RF	155.689,52					-	-					336535
BB PREVIDENCIA IPCA I	574.660,41					-	-					336533
BB PREVIDENCIA IPCA IV	1.074.898,77					-	-					336534
SALDO EM	2.096.415,40											

FUNDOS CONTA 47000-7 BRADESCO	SALDO EM 31/01/2015	JUROS EM 30/01/2015	RENDIMENTO	SDO INICIAL FINANCEIRO	SDO INICIAL CAPITALIZADO	RENDIMENTO FINANCEIRO	RENDIMENTO CAPITALIZADO	SALDO EM 31/03/2015	SDO FINAL FINANCEIRO	SDO FINAL CAPITALIZADO	COD RED FI	COD RED CA
BRADESCO FIA DIVIDENDOS	988.940,01					-	-				470001	470002
SALDO EM	988.940,01											

	Rend. FI	Rend. CA		
REND. POSITIVO	165.367,61	314.336,99	49.086.253,43	18.856.176,53
REND. NEGATIVO	93.796,01	169.260,09	SALDO ADMIN	8.070,22
REND. ADMINISTR	136,03		TOTAL APLIC.	49.086.253,43

REND. ADM FIEC. 48,50 87,53 49.086.253,43

SALDO FINAL BANCOS	TOTAL C/M	8.416,27	7.856,22
SALDO INVESTIM.E C/M	SALDO CONTAS	49.094.669,70	49.094.109,65
	TOTAL RENDIMENTOS NEGATIVOS		263.056,10
	TOTAL RENDIMENTOS POSITIVOS		479.840,63
	SALDO RENDIMENTO		742.896,73

259.163,62 467.675,08
15.922,00

BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

Data base >> **30/04/2015**

Especificações

Gestão: **BB Gestão de Recursos DTVM**
Administrador: **BB Gestão de Recursos DTVM**
Custodiante: **Banco do Brasil**

Auditoria: **Deloitte Touche Tohmatsu**
Início: **28/04/2011**
Resolução 3.922/10 - 4.392/14. **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: **0,20%**
Taxa de Performance: **Não possui**
Carência: **Não há**
Público Alvo: **Investidores institucionais**

Índice de Performance: **Não possui**
Taxa de Resgate: **Não possui**
Benchmark: **CDI**
Investidor Qualificado

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **1.000,00**
Movimentação Mínima: **0,00**
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Conversão de Cota para Aplicação: **D+0**
Conversão de Cota para Resgate: **D+0**
Disponibilidade dos Recursos Resgatados: **D+0**

Histórico

Mes	Cotas	Patrimônio Líquido
Mai/2014	614	3.355.605.348,91
Jun/2014	628	3.958.404.878,82
Jul/2014	623	3.355.605.348,91
Ago/2014	634	4.125.234.725,56
Set/2014	648	4.196.645.250,75
Out/2014	663	4.344.400.512,91
Nov/2014	668	4.865.861.024,31
Dez/2014	677	4.435.334.286,37
Jan/2015	692	4.739.335.736,22
Fev/2015	706	5.011.152.825,79
Mar/2015	717	5.430.629.201,45
Abr/2015	734	5.086.494.933,28

Máximo Retorno Diário: **0,06% em 09/10/2014**
Número de Meses com Retorno Positivo: **48**
Mínimo Retorno Diário: **0,01% em 31/05/2013**
Retorno acumulado desde o início: **45,96%**
Número de meses com retorno negativo: **0**
Volatilidade desde o início: **0,12%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	3,84%	2,87%	5,76%	11,62%	21,75%	0,02%
BENCHMARK (CDI)	0,95%	3,78%	2,83%	5,65%	11,40%	21,58%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

CAIXA PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.646.885/0001-54

Data base >> 30/04/2015

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditora: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 15/07/2009

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução 3.922/10 - 4.392/14 Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,30%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Garência: Não há

Benchmark: CDI

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado:

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 200.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 1.000,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Mar/2014	1.182	431.108.945,92
Jun/2014	1.226	436.414.554,66
Jul/2014	1.223	431.108.945,92
Ago/2014	1.235	435.851.174,27
Set/2014	1.237	438.778.713,20
Out/2014	1.301	466.581.327,06
Nov/2014	1.320	475.214.594,71
Dez/2014	1.318	481.062.219,08
Jan/2015	1.389	504.967.500,42
Fev/2015	1.419	534.760.137,11
Mar/2015	1.595	598.180.639,20
Abr/2015	2.080	699.537.433,92

Máximo Retorno Diário: 0,07% em 23/02/2011

Número de Meses com Retorno Positivo: 69

Mínimo Retorno Diário: 0,00% em 03/06/2013

Retorno acumulado desde o início: 69,91%

Número de meses com retorno negativo: 0

Volatilidade desde o início: 0,10%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,96%	3,82%	2,86%	5,71%	11,46%	21,67%	0,02%
BENCHMARK (CDI)	0,95%	3,78%	2,83%	5,65%	11,40%	21,55%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

CAIXA PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.646.885/0001-54

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros, com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, de forma a obter níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro - DI.

É permitido ao fundo, conforme o regulamento, investir em fundos de investimentos que venham a fazer aquisição de ativos financeiros ou modalidades operacionais de emissores privados considerados de baixo risco de crédito, limitadas a 50% do PL do fundo.

O fundo investe seu patrimônio na aquisição de cotas do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA MASTER PLUS 50 REFERENCIADO DI LONGO PRAZO (CNPJ: 09.468.618/0001-55). Este, por sua vez, investe em debêntures de emissão de clas. abertas, títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, DPGE e LF), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionados a variação da taxa de juro doméstica pós fixada (LFT), e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e privados.

Rentabilidade em linha com o indicador de referência do fundo (benchmark), demonstrando aderência à política de investimentos proposta.

A taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos de estratégia semelhante.

A estratégia é indicada para investidores que tenham aversão a riscos de mercado. Constitui instrumento de proteção da carteira contra oscilações na condução da política monetária. Por outro lado, a rentabilidade do fundo não é suficiente para atingimento da meta atuarial no médio/longo prazos.

Os riscos aos quais o fundo incorre estão relacionados a "mercado" e "crédito".

O regulamento do fundo, assim como do fundo investido, estão enquadrados quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso IV, alínea "a" da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamentos v. 05/11/2013).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRÁ - SP

A política de investimentos do RPPS permite alocação de até 30% dentro do Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a", sendo que atualmente a carteira de investimentos apresenta participação de 4,78%.

O segmento CDI é atrativo para composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Recomendamos migrar os recursos aplicados em IRF-M 1, observando o limite da política de investimentos. Cabe destacar que o limite máximo permitido para alocação no produto é de 20% do PL do RPPS.

Santos, 11 de maio de 2015.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

CNPJ: 10.322.633/0001-70

Data base >> **30/04/2015**

Especificações

Gestão: Caixa Econômica Federal

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 03/02/2009

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução 3.922/10 - 4.392/14: Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"

Resumo / Taxas

Taxa de Administração: 0,25%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

Benchmark: CDI

Público Alvo: Investidores qualificados

Investidor Qualificado

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 500.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 100,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Mês	Cotistas	Patrimônio Líquido
Mai/2014	1.151	2.435.916.674,06
Jun/2014	1.170	2.406.674.185,03
Jul/2014	1.156	2.435.916.674,06
Ago/2014	1.172	2.506.279.570,86
Set/2014	1.187	2.505.681.329,47
Out/2014	1.197	2.577.638.949,87
Nov/2014	1.213	2.603.763.433,17
Dez/2014	1.210	2.546.732.349,76
Jan/2015	1.245	2.661.686.608,16
Fev/2015	1.285	2.783.819.449,87
Mar/2015	1.420	3.008.864.442,31
Abr/2015	1.515	3.142.791.680,36

Máximo Retorno Diário: 0,09% em 29/09/2010

Número de Meses com Retorno Positivo: 74

Mínimo Retorno Diário: -0,01% em 06/02/2009

Retorno acumulado desde o início: 80,11%

Número de meses com retorno negativo: 0

Volatilidade desde o início: 0,11%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	VaR
CAIXA MEGA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,97%	3,84%	2,88%	5,75%	11,56%	21,83%	0,02%
BENCHMARK (CDI)	0,95%	3,78%	2,83%	5,65%	11,40%	21,58%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

BRANCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI

CNPJ: 03.399.411/0001-90

Data base >> 30/04/2015

Especificações

Gestão **Bradesco Asset Management**
 Administrador: **Banco Bradesco**
 Custodiante: **Banco Bradesco**

Auditoria **KPMG**
 Início: **05/10/1999**
 Resolução 3.922/10 - 4.392/14 **Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"**

Resumo / Taxas

Taxa de Administração **0,20%**
 Taxa de Performance **Não possui**
 Carência: **Não há**
 Público Alvo: **Investidores institucionais**

Índice de Performance: **Não possui**
 Taxa de Resgate: **Não possui**
 Benchmark: **Selic**
 Investidor Qualificado:

Informações Operacionais

Depósito Inicial: **1.000.000,00**
 Movimentação Mínima: **1.000,00**
 Disponibilidade dos Recursos Aplicados: **D+0**

Conversão de Cota para Aplicação **D+0**
 Conversão de Cota para Resgate: **D+0**
 Disponibilidade dos Recursos Resgatados **D+0**

Histórico

Mês	Cotação	Patrimônio Líquido
Maio/2014	365	5.015.760.413,52
Jun/2014	360	4.870.938.872,78
Jul/2014	361	5.015.760.413,52
Ago/2014	363	5.655.661.487,57
Set/2014	362	5.410.994.427,20
Out/2014	363	5.347.087.488,33
Nov/2014	363	5.447.580.835,79
Dez/2014	362	5.538.391.485,42
Jan/2015	366	4.978.455.573,99
Fev/2015	366	5.165.833.146,06
Mar/2015	381	5.570.338.004,94
Abr/2015	389	5.651.699.080,23

Máximo Retorno Diário **0,48% em 18/06/2002**
 Número de Meses com Retorno Positivo **185**
 Mínimo Retorno Diário **-0,46% em 31/05/2002**
 Retorno acumulado desde o início: **662,98%**
 Número de meses com retorno negativo: **0**
 Volatilidade desde o início: **0,33%**

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3 MESES	6 MESES	12 MESES	24 MESES	Var
BRANCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	0,96%	3,84%	2,88%	5,75%	11,63%	22,02%	0,00%
BENCHMARK (SELIC)	0,95%	3,80%	2,84%	5,68%	11,48%	21,81%	-
IPCA + 6% AA. (META ATUARIAL)	1,18%	6,54%	4,73%	8,97%	14,69%	29,20%	-

BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI

CNPJ: 03.399.411/0001-90

Comentário sobre os fundamentos do fundo

O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários CDI, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica.

Para alcançar os objetivos, o fundo investe seus recursos na aquisição de cotas de FIDCs (fornecedores da indústria química e financiamento de veículos), debêntures de emissão de cias de capital aberto, depósitos a prazo emitidos por instituições financeiras (DPGEs, CDBs e LFs), operações no mercado futuro de juros - DI, títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional a taxas pré e pós fixadas (LFT e LTN), e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos semelhantes.

Rentabilidade em linha com o índice de referência (CDI) em todos os períodos analisados, refletindo aderência a política de investimentos proposta.

Estratégia recomendada para investidores que buscam proteger a carteira contra oscilações bruscas no preço dos ativos, em ambiente de aversão a risco.

Os principais riscos que o Fundo incorre estão diretamente relacionados a "mercado" e "crédito", em menor proporção.

O regulamento do fundo está enquadrado ao Artigo 7º, Inciso IV, alínea "a" da Resolução 3.922/2010, não havendo impedimento para aportes de recursos dos RPPSs (regulamento v. 19/08/2013).

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA - SP

A política de investimentos do RPPS permite alocação de até 30% dentro do Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a", sendo que atualmente a carteira de investimentos apresenta participação de 4,78%.

O segmento CDI é atrativo para composição da carteira por apresentar baixa oscilação trazendo uma característica de proteção. Recomendamos migrar os recursos aplicados em IRF-M 1, observando o limite da política de investimentos. Cabe destacar que o limite máximo permitido para alocação no produto é de 20% do PL do RPPS.

Santos, 11 de maio de 2015.

Crédito & Mercado - Gestão de Valores Mobiliários Ltda.